Prefeitura participa de audiência pública sobre a Barragem do Catolé

Date : 17-01-2017

Empreendimento garantirá autonomia hídrica para Vitória da Conquista e região

Na audiência pública realizada na tarde desta terça-feira, 17, no auditório do Colégio Modelo, a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) expôs em detalhes o projeto da Barragem do Rio Catolé. O prefeito de Vitória da Conquista Herzem Gusmão participou da audiência ao lado do presidente da Câmara Municipal Hermínio Oliveira e do prefeito de Barra do Choça, Adiodato José de Araújo.

Durante o evento, foram apresentados os planos e programas ambientais, as iniciativas para mitigar os impactos da obra e ainda as ações sociais e de arqueologia do empreendimento.

A audiência também foi o cumprimento de uma exigência legal para a conclusão do que pode ser descrita como a primeira etapa do empreendimento. A próxima fase inclui a abertura do processo licitatório para a construção da barragem. “Temos uma expectativa de licitar essas obras ainda em fevereiro. O processo licitatório dura em torno de 120 dias, a não ser que haja algum percalço na licitação”, informou a diretora de engenharia da Embasa, Rita Bonfim.

“É para que a gente comece essa obra ainda no segundo semestre de 2017, pela necessidade da barragem como uma segurança hídrica para Vitória da Conquista e região”, acrescentou Rita.

O orçamento completo do empreendimento é de R$ 204 milhões, dos quais R$ 182 milhões são destinados à construção das obras propriamente ditas. Concluída a licitação, a construção

tem uma duração prevista de 33 meses.

“Este será um ano de vitórias”, disse o prefeito Herzem Gusmão durante a audiência. Herzem reafirmou o total empenho da Administração Municipal para que a obra da barragem tenha andamento o quanto antes. "Nós vamos à Brasília para que os recursos do Governo Federal sejam mantidos para Conquista. Este não é o momento de travar brigas, questões políticas. É o momento de torcer para a cidade”, disse o gestor.

A audiência pública também teve a participação de representantes da comunidade, que conheceram mais sobre o projeto que promete solucionar o problema do abastecimento de água em Vitória da Conquista. “Quando a população vem, conhece, questiona e está aqui no momento em que a gente vê uma explanação de como vai ser a barragem, o investimento, os benefícios e os riscos, com tudo isso a população vai ser esclarecida”, concluiu Rose Santana, presidente da Associação de Moradores do Loteamento Bateias II.

A barragem do Catolé poderá acumular até 24 milhões de metros cúbicos de água – ou seja, um volume quatro vezes maior que a capacidade do sistema atual, que atende às populações de Vitória da Conquista, Barra do Choça e Belo Campo. Os equipamentos que compõem o atual sistema – inclusive a Adutora do Catolé, construída de forma emergencial em 2013 – serão integrados à futura barragem, que poderá incluir também o município de Tremedal no atendimento. Isso garantirá uma autonomia hídrica para a região e evitará os racionamentos que têm ocorrido desde 2012.